

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO COTIDIANO DOS USUÁRIOS DO HOSPITAL DIA

Relatoria: ANNE KALLYNE SANTOS MARQUES

Layara de Moura Dias

Autores: Patrícia Shirley Alves de Sousa

Isadora Laís Vilela Moraes

Francisca Tereza de Galiza

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Hospital Dia (HD) fundamenta-se no pressuposto de que o cuidado a pessoas com transtornos mentais, exige condições que respeitem o indivíduo enquanto pessoa, possibilitando sua (re)inserção social, profissional e familiar. Representa um recurso intermediário entre a internação e o ambulatório, que desenvolve programas de atenção de cuidados intensivos por uma equipe interdisciplinar. O hospital tem como função evitar ou encurtar as internações psiquiátricas, por possuir um ambiente mais continente à crise; além de exercer ações em reabilitação psicossocial e proporcionar maior continência a casos ambulatoriais mais graves. **OBJETIVO:** Esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência sobre a observação das atividades realizadas por acadêmicos de enfermagem no HD do município de Picos - PI, com a finalidade de analisar como estão sendo realizadas tais atividades com os clientes portadoras de transtornos mentais e verificar a evolução no quadro de melhora dos mesmos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, realizado a partir de aulas prática da disciplina de Saúde Mental do curso de bacharelado de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, no período de agosto a novembro de 2011, no HD da cidade de Picos - PI. Sendo realizadas visitas semanais para acompanhamento das atividades propostas pelo hospital. Além da observação durante as atividades há respeito das diferenças dos profissionais para com os clientes, contribuições técnicas dos integrantes da equipe interdisciplinar e iniciativas locais de familiares e clientes do hospital. Observou-se ainda poucas atividades físicas de inserção do público acentuando a mobilidade física prejudicada e recreativas que promovam uma interação entre os clientes, profissionais e familiares, melhorando no estado mental e social. **RESULTADOS:** Porém, apesar de toda essa deficiência essas atividades contribuem de forma positiva para o desenvolvimento social dos clientes, pois é uma das formas de entretenimento durante a fase de internação no hospital. **CONCLUSÃO:** Portanto, a experiência da visita despertou nos acadêmicos de enfermagem interesse em realizar estratégias que visem articulares ações físicas, sociais e recreativas como planas terapêutica não medicamentosa, possibilitando a reinserção na comunidade e no seio familiar.